

Campus Erechim recebe cópia do manuscrito de obra de Paulo Freire

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim recebeu, no último dia sete de novembro, exemplar em fac-símile do manuscrito do livro “Pedagogia do Oprimido”, uma das obras mais conhecidas de Paulo Freire. O ato de devolução ao Brasil do manuscrito foi realizado na abertura do IV Seminário Internacional de Educação, que ocorreu de cinco a sete de novembro de 2013, na Universidade Nove de Julho (Uninove), em São Paulo, oportunidade na qual alguns participantes do evento receberam os exemplares.

A obra “Pedagogia do Oprimido” foi redigida pelo educador brasileiro entre 1967 e 1968, durante seu exílio no Chile.

Para o coordenador administrativo do Campus Erechim, Dirceu Benincá, que participou do Seminário e recebeu a cópia do manuscrito, “o documento se reveste de grande significado político e pedagógico não só para os admiradores do pensamento freiriano, mas para a própria história da educação brasileira. É muito significativo podermos contar com essa obra escrita a punho pelo seu autor em nosso acervo”. O documento ficará à disposição dos interessados na biblioteca do Campus Erechim.

Evento

A solenidade de doação do manuscrito contou com a presença do ex-ministro da Agricultura do Chile (no governo de Salvador Allende – 1970 a 1973), Jacques Chonchol, que também proferiu a Conferência Magna



com o tema “A Reforma Agrária no Chile e a Educação dos Camponeses”.

Chonchol foi quem acolheu Paulo Freire no Chile, durante seu exílio naquele país, e o convidou para trabalhar no Instituto de Desarrollo Agropecuario (INDAP), na organização e alfabetização dos camponeses. Tornou-se amigo de Paulo Freire, o qual lhe ofertou o manuscrito como lembrança, documento que o ex-ministro conservou em sua biblioteca pessoal durante 50 anos.

A entrega do manuscrito fez parte da comemoração dos 50 anos da experiência pedagógica de Paulo Freire na cidade de Angicos/RN. O professor José Eustáquio Romão, diretor do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Uninove, diretor fundador do Instituto Paulo Freire e membro da Comissão Nacional do Projeto “Paulo Freire: 50 anos de Angicos”, agradeceu o testemunho histórico do ex-ministro e afirmou: “Há exatamente 18 anos que Moacir Gadotti, Paulo

Freire e eu sonhávamos com esse momento. O Paulo queria pegar o manuscrito na mão de novo e nos disse isso em 1994, mas infelizmente faleceu em 1997”. Em 20 de agosto de 2013, quando José Eustáquio Romão visitou Chonchol com o objetivo de solicitar a doação do manuscrito, o Ministro declarou: “Algumas vezes cheguei a pensar que não fazia sentido em ficar com ele. Pensei em doar o manuscrito à Unesco. Ainda bem que não o fiz, porque me parece mais adequado que ele fique no Brasil, na terra de Paulo Freire, à disposição da humanidade”.

O IV Seminário Internacional de Educação, que teve a participação de delegações de diversos países da América Latina e da Europa, debateu o tema “Paulo Freire e a Educação Superior”. Contou com quatro mesas temáticas, apresentação de diversos trabalhos e comunicações. Dirceu Benincá, doutor em Ciências Sociais, apresentou trabalho intitulado “O caráter popular da educação superior”.

Campus Passo Fundo inaugura Laboratório de Anatomia Humana

O Campus Passo Fundo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) vive um momento de extrema importância em sua breve existência com a inauguração do Laboratório de Anatomia Humana, em solenidade no Centro de Apoio do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) na manhã de quinta-feira (14).

Com o início de funcionamento do Laboratório, os estudantes tem à disposição toda a infraestrutura física necessária ao desempenho das aulas práticas e teóricas. Para as aulas, terão à disposição dois corpos doados pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e órgãos internos doados pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Os estudantes também poderão usufruir de um acervo completo de modelos anatômicos sintéticos. A montagem da estrutura foi possível com a parceria firmada entre a UFFS e HSVP, num investimento que se aproxima de R\$ 1 milhão.

Para o Coordenador do Curso, Julio Cesar Stobbe, as aulas de anatomia carregam toda uma simbologia para o estudante de medicina, pois “é o primeiro contato com as estruturas internas e externas de um corpo”. Para o administrador do HSVP, Ilário de David, a inauguração da estrutura vem acompanhada de muitos ganhos: para a comunidade de Passo Fundo e região e para o ensino na área da saúde, pois “a cidade se consolida não só como centro médico mas também como formador de profissionais de saúde qualificados”.

A estudante Bruna Vidal Figueiredo ressalta que é importante para os estudantes ter um laboratório bem estruturado como este, “pois dá condições aos alunos de desenvolvimento de uma formação de



qualidade, formando médicos capazes de atuar em procedimentos da mais baixa até a mais alta complexidade”.

O evento contou com a presença dos estudantes da primeira turma do curso de Medicina do Campus Passo Fundo, do DCE Campus Chapecó, dirigentes da UFFS, do HSVP, do Hospital da Cidade, do Hospital Municipal, do Conselho Comunitário, membros das entidades ligadas à área da saúde, profissionais de medicina e representantes de órgãos públicos municipais e estaduais.

Campanha de doação

Juntamente com a inauguração do Laboratório de Anatomia Humana, o Campus Passo Fundo lançou a Campanha de Doação de Corpos. A iniciativa, segundo o Diretor do Campus, Vanderlei de Oliveira Farias, surgiu devido à dificuldade que as universidades brasileiras estão enfrentando para conseguir corpos para fins científicos. “Com a campanha, pretendemos abrir uma possibilidade às pessoas que desejem doar em vida seu corpo, ou parte dele, para serem utilizados nas aulas práticas de anatomia, ou para outras finalidades científicas”, informou Farias. A doação de partes do corpo ocorre, por exemplo, em casos de amputações.

O Campus já recebeu a declaração de doação de Paulo Jacobus Alves, de 69 anos, e morador de Porto Alegre. Paulo Alves manifestou interesse na doação em outubro de 2013, com a intenção de que seu corpo possa “contribuir com o meio científico e formação acadêmica dos estudantes da UFFS”. Para ele, “este é um gesto de solidariedade, de estar disposto a colaborar de alguma forma com a área científica”. O interessado em encaminhar a doação à UFFS – Campus Passo Fundo deve realizar uma série de procedimentos, entre eles preencher e assinar declaração de doação, declaração de doação de parentes e formulário de registro de doador, disponíveis no Campus. “A UFFS está adequada à legislação pertinente, e cada caso será analisado com muito cuidado conforme as possibilidades dos pretensos doadores”, ressalta Vanderlei Farias.



Projeto promove esterilização cirúrgica de cães e gatos em Realeza

O curso de Medicina Veterinária, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, irá promover gratuitamente a esterilização cirúrgica de cães e gatos, no município de Realeza. A ação é voltada principalmente às famílias com alguma vulnerabilidade social e que participem de programas sociais, como o Bolsa Família, sem pretender excluir a população em geral. Os procedimentos cirúrgicos irão ocorrer na Unidade de Medicina Veterinária, sob a responsabilidade de professores, com a participação de técnico-administrativos em educação e acadêmicos de Medicina Veterinária.

A esterilização faz parte da segunda etapa do “Projeto Controle populacional de cães e gatos através de castração cirúrgica como ferramenta no controle de zoonoses no município de Realeza”, que está inserido no Programa de Extensão voltado a “Saúde pública e o bem-estar animal”. A primeira fase do projeto promoveu ações educativas nos colégios e nas escolas da rede pública



de ensino de Realeza. Foram desenvolvidos materiais didáticos, como folhetos explicativos e apresentações, que foram divulgados por meio de palestras e debates.

Para realização dos atendimentos, será criado um cadastro das pessoas e famílias beneficiárias de ações sociais e que possuem cães e gatos, com interesse em esterilizar os animais cirurgicamente como forma de controle populacional. O cadastro será realizado entre os dias 18 de no-

vembro a 13 de dezembro, na Unidade de Medicina Veterinária, ou através do telefone (46) 3543-8347.

Após o cadastro, os inscritos serão convocados, para avaliação clínica e laboratorial dos animais. Os pacientes considerados aptos ao procedimento, terão as cirurgias agendadas para as semanas seguintes, obedecendo à ordem de inscrição e tendo prioridade aqueles casos caracterizados como possuindo vulnerabilidade social.

Campus Laranjeiras do Sul realiza seminário sobre políticas públicas nos dias 25 e 26

Nos dias 25 e 26 de novembro, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realiza o Seminário de Análise e Avaliação de Políticas Públicas. Direcionado à comunidade acadêmica, prefeituras, secretarias, conselhos, escolas e comunidade em geral, o seminário é gratuito e a inscrição será efetuada na hora do evento.

No dia 25, às 19h, a abertura das atividades será com a palestra “Análise e Avalia-

ção de Políticas Públicas”, ministrada pelo professor Erni José Seibel, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Seibel é doutor em Ciência Política pela Universidade Freie, em Berlim, Alemanha.

No dia 26, às 8h30, acontece a mesa-redonda “Políticas Públicas em debate: meio ambiente e desenvolvimento”, coordenada pelo professor Felipe Mattos Monteiro, docente da UFFS e mestre em Sociologia

Política pela UFSC. O debatedor será o professor Seibel.

A mesa-redonda contará ainda com palestras dos professores da UFFS Joviles Vítório Trevisol, Monica Hass e Elemar do Nascimento Cezimbra. O seminário é promovido pelo Grupo de Pesquisa Estado, Sociedade e Políticas Públicas da UFFS, e acontecerá no auditório do Bloco A.

Fórum de Fruticultura do Campus Cerro Largo faz diagnóstico do setor na região

Com o objetivo de debater a situação atual e a perspectiva da fruticultura na mesorregião onde a UFFS está inserida, foi realizado o I Fórum de discussões: “Diagnóstico da fruticultura mesorregional e prospecção de demandas para ações intermunicipais de desenvolvimento”, nesta terça-feira (12), no Auditório da Associação dos Municípios das Missões (AMM). “Trata de um assunto específico, que é a fruticultura, mas que tem o objetivo de trabalhar temas relativos ao desenvolvimento regional”, explica o coordenador do evento e professor da UFFS – Campus Cerro Largo, Evandro Schneider. O fórum é resultado de seu projeto sobre desenvolvimento da Fruticultura na região da grande fronteira do Mercosul, que realiza em parceria com o Ministério da Integração Nacional. A ideia, segundo o professor, “é fazer um diagnóstico de forma a realizar ações planejadas de investimento para o desenvolvimento da fruticultura nesta região que abrange o norte do estado do Rio Grande do



Sul – onde está Cerro Largo e toda a região das Missões, até Passo Fundo e Erechim – e integra boa parte de Santa Catarina e um pouco do Paraná”, informa.

Para o coordenador acadêmico do Campus Cerro Largo, Ivann Carlos Lago, eventos como esse materializam um dos principais objetivos e metas da UFFS, pois “buscam soluções criativas, inovadoras, sustentáveis e atrativas do ponto de vista econômico, social, cultural e ambiental, especialmente para a região onde

a instituição está inserida, embora esse projeto transcenda os limites do Campus porque está integrado com pesquisadores de outros campi da Universidade”, diz.

Dessa forma, fornece-se subsídios e informações suficientes para que os agricultores da região – que, segundo a Emater, em Cerro Largo são em sua totalidade da agricultura familiar – possam incrementar suas rendas por meio do plantio de culturas frutíferas.

UFFS – Campus Chapecó promove curso de línguas indígenas aberto à comunidade

Uma aula de sensibilização vai levar as línguas Kaingang e Guarani para a sala de aula na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. Toda a comunidade pode participar. O curso acontece na terça-feira (26), no auditório do Bloco B da universidade.

Durante a manhã, das 8h às 12h, Derlis Sandoval Troche ministrará a aula de língua Guarani. Já das 14h às 18h, João Batista Antunes e Vanisse Domingos tratarão da língua Kaingang. As inscrições podem ser feitas por e-mail, mandando o nome e CPF para adile-sav@gmail.com, ou mesmo na hora. A aula de sensibilização é promovida pelo Projeto “Cultura: experimentos e sentidos”.

Conforme a coordenadora do projeto e organizadora do evento, professora Adiles Savoldi, serão abordados assuntos mais práticos, como o alfabeto, e outros mais amplos, como as discussões e reflexões que envolvem as línguas. Ela cita que Derlis, indígena paraguaio, vai falar sobre as diferenças entre Brasil e Paraguai quanto à língua: enquanto o Paraguai é bilíngue, utilizando também o Guarani, no Brasil nunca houve esse esforço para tornar uma língua indígena oficial. Na língua Kaingang, Adiles cita que a reflexão será sobre a constituição da língua, já que não-índios é que redigiram o Kaingang pela primeira vez.

Derlis é estudante de Letras e professor de Guarani na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila). João Batista é formado em Letras pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) e Vanisse em Pedagogia pela mesma instituição.

Conforme a organizadora, de acordo com a participação e aceitação desse momento, outras iniciativas relativas à questão indígena serão propostas. “Vivemos em uma área indígena, e com a ideia de inclusão a qual a universidade se propõe, essa é uma das tentativas de trazer o universo indígena para dentro da instituição”.